



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS**



**PLANO DE MELHORIA  
ANO LETIVO 2019/2020**

## INDÍCE

1. - Introdução	3
2. - Contextualização	4
3. Áreas e Ações de Melhoria	6
4. - Conclusão	15

## 1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação assume particular importância no desenvolvimento das instituições. O exercício de reflexão crítica ao permitir conhecer e compreender melhor a sua organização possibilita a identificação de fragilidades e potencialidades. Nessa perspetiva, o processo de autoavaliação é um instrumento de gestão fundamental.

A eficiente utilização dos recursos disponíveis – humanos, físico e materiais – só pode concretizar-se caso existam mecanismos de identificação das áreas de melhoria e desenvolvimento.

Este processo, ao ser realizado por estruturas internas e ser participado, proporciona o conhecimento da dinâmica organizacional e a construção de ações que viabilizem o seu desenvolvimento, aperfeiçoamento, em suma, a sua sustentabilidade.

O presente documento decorre do trabalho realizado pela equipa de autoavaliação, pelas estruturas de orientação educativa e pela análise realizada no âmbito da avaliação externa das escolas pela IGEC.

Como metodologia de trabalho, a partir da identificação dos pontos fortes e dos aspetos a desenvolver, definiram-se áreas e ações de melhoria. Como estrutura de suporte a esta construção, foi usado o modelo de avaliação externa das escolas aplicado pela IGEC.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Decorrente do trabalho desenvolvido a equipa de autoavaliação, identifica os seguintes pontos fortes:

- ✓ Os resultados escolares situam-se, nos diversos indicadores analisados, em níveis elevados ou muito elevados:
  - Percentagem de alunos sem níveis negativos;
  - Médias por disciplina;
  - Resultados obtidos na avaliação externa;
  - Proximidade entre os resultados da avaliação externa e interna;
  - Taxas de transição;
  - Aproveitamento da maior parte das turmas;
  - Níveis de sucesso elevados (níveis 4 e 5).
  
- ✓ Grande percentagem de alunos integrados nos quadros de louvor e distinção, distinção, mérito desportivo, mérito cultural e mérito artístico e quadro de valor.
- ✓ Grande adesão de alunos a atividades, projetos.
- ✓ Totalidade das turmas realizou visitas de estudo
- ✓ O número residual de PIT's elaborados, indica que a grande maioria dos alunos do agrupamento cumprem a escolaridade dentro dos limites legais previstos.

Como aspetos a melhorar, esta equipa identifica os seguintes:

- Comportamento de alguns alunos;
- Melhorar os comportamentos nas aulas de apoio ao estudo e nas atividades de OTE;
- Motorização da sala de estudo;
- Resultados escolares em algumas disciplinas;
- Melhorar as condições dos apoios prestados aos alunos;
- Coordenação das atividades previstas no PAA;

- Reformulação de documentos estruturantes e/ou clarificação de objetivos;
- Definição de regras e orientações no preenchimento de documentos e na realização de determinadas tarefas;
- Organização e rentabilização do trabalho de recolha de dados para a equipa de autoavaliação de forma mais clara e sistematizada.

A equipa de avaliação externa da IGEC realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- ✓ Dinâmicas de trabalho cooperativo entre os docentes ao nível da gestão horizontal do currículo e na produção de materiais pedagógicos, que se reflete nos bons resultados obtidos pelos alunos, globalmente acima dos valores esperados;
- ✓ Trabalho realizado pelos alunos nas diferentes atividades de enriquecimento curricular, em particular as ligadas aos clubes, com ganhos na sua formação pessoal e social e na aquisição de novos saberes;
- ✓ Mecanismos de apoio implementados, em particular aos alunos com dificuldades, com conseqüências na melhoria das aprendizagens;
- ✓ Liderança da direção, promotora da cooperação e partilha de responsabilidades;
- ✓ Acompanhamento dos alunos em situação de risco, traduzido na fraca expressão do abandono escolar.

Esta equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- Reforço do trabalho colaborativo no departamento da educação pré-escolar para uma maior partilha de práticas e construção de materiais pedagógicos comuns;
- Reforço das medidas de apoio aos alunos com mais capacidades, a fim de o Agrupamento atingir níveis de excelência nos resultados escolares;
- Supervisão pedagógica em sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino;

- Operacionalização trimestral das metas já definidas quanto aos resultados académicos a atingir, de forma a facilitar a regulação do processo de ensino-aprendizagem;
- Rentabilização do dispositivo de autoavaliação existente, na definição de planos de melhoria que contribuam para a sustentabilidade do Agrupamento.

### 3. ÁREAS E AÇÕES DE MELHORIA

Decorrente da análise realizada dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar, identificaram - se as áreas nas quais, prioritariamente, devemos investir para debelar as fragilidades ainda existentes e definir estratégias para consolidar e, se possível, aperfeiçoar os aspetos mais conseguidos.

Visando operacionalizar a visão estratégica definida, identificam-se áreas de melhorias para as quais foram definidas ações de melhoria, de consolidação e/ou desenvolvimento.

Domínios	Conteúdos a melhorar, consolidar e/ou a desenvolver
<p><b>Resultados:</b></p> <p>a) académicos</p> <p>b) sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia da sustentabilidade dos resultados em todos os ciclos de escolaridade e reforço do investimento na qualidade do sucesso.</li> <li>• Reforço e desenvolvimento de medidas que previnam e combatam o insucesso escolar.</li> <li>• Melhoria no cumprimento de regras e normas estabelecidas.</li> <li>• Implementação de procedimentos de monitorização e acompanhamento, da evolução do progresso dos alunos que permitam avaliar o impacto das aprendizagens.</li> </ul>
<p><b>Prestação do Serviço Educativo:</b></p> <p>a) articulação e cooperação</p> <p>b) práticas de ensino</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação das práticas regulares de articulação curricular horizontal e vertical.</li> <li>• Manutenção do trabalho cooperativo, de construção e partilha de materiais e recursos e de instrumentos de avaliação.</li> <li>• Implementação de medidas de promoção do sucesso educativos que respondam às necessidades de apoio temporário e permitam o reforço das aprendizagens.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação de mecanismos de coadjuvação como instrumento de apoio entre pares e como ferramenta de valorização pessoal e de partilha de saberes e experiências.</li></ul>
<b>Liderança e gestão:</b>  a) gestão b) autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reorganização e/ou elaboração de documentos orientadores que definam com rigor e objetividade mecanismos e procedimentos de regulação pedagógica, curricular, administrativa.</li><li>• Rentabilização e consolidação do processo de autoavaliação enquanto instrumento de gestão potenciador da melhoria da qualidade do serviço prestado.</li></ul>

Domínios	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria	Responsáveis	Calendarização	Acompanhamento	Indicadores da Avaliação Final
<b>Resultados:</b> a) Académicos b) Sociais	<p>Criação de condições de operacionalização que assegurem a consolidação dos resultados escolares e a qualidade do sucesso, conforme PE e CA; monitorização e avaliação trimestral dos resultados académicos atingidos por parte dos departamentos, CP e CG; identificar áreas/disciplinas deficitárias de modo a redefinir estratégias de ação pedagógica e de gestão dos recursos e medidas; manutenção e alargamento dos quadros de mérito; continuação da formação de encarregados de educação (Escola para Pais).</p>	<p>Manter o número de horas de coadjuvação.            Manter o número de atividades práticas.            Articulação entre os professores de áreas afins.            Continuar a incentivar a adoção de estratégias comuns em sala de aula.</p> <p>Reformular a documentação de recolha de informação dos concursos.</p>	<p>Coordenadores de Departamento, Subcoordenadores de Grupo Disciplinar, Pais e Encarregados de Educação</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Direção; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Resultados obtidas na avaliação interna e externa; relatórios/atas do CT; relatórios/atas de Departamento.</p>
	<p>Consolidação da organização, gestão de estrutura de coordenação e supervisão pedagógica; aperfeiçoamento da implementação das medidas de promoção do sucesso educativo: tutorias; apoios; monitorização dos resultados escolares por parte das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; diversificação das ofertas de complemento curricular; ação dos SPO junto dos alunos e encarregados de educação, quer pontualmente quer através de projetos e ações estruturadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas comuns a implementar pelas diferentes disciplinas na sala de aula:</li> <li>Valorizar a participação oral dos alunos;</li> <li>Estimular de modo insistente a atenção/concentração, incentivar os alunos a um maior envolvimento em todas as atividades em contexto de sala de aula, através de reforços positivos e de trabalhos diversificados;</li> <li>incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, responsabilizá-los para a necessidade do uso dos materiais como o caderno diário;</li> <li>o manual, o caderno de atividades ;</li> <li>solicitar um maior envolvimento/acompanhamento dos encarregados de educação nas tarefas escolares dos seus educando.</li> </ul> <p>Medidas a implementar nas disciplinas com maior insucesso:  <b>Na disciplina de Matemática</b></p> <p><b>Por parte dos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A análise do próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.</li> </ul>	<p>Professores; PT/DT; SPO</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Direção; Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação.</p>	<p>Relatório de eficácia dos Apoios; atas do Conselho de Turma; relatórios.</p>



	<p>Consolidação da organização, gestão de estrutura de coordenação e supervisão pedagógica; aperfeiçoamento da implementação das medidas de promoção do sucesso educativo: tutorias; apoios; monitorização dos resultados escolares por parte das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; diversificação das ofertas de complemento curricular; ação dos SPO junto dos alunos e encarregados de educação, quer pontualmente quer através de projetos e ações estruturadas.</p>	<p><b>Por parte dos professores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dar apoio aos diferentes perfis de modo a promover uma educação inclusiva.</li> <li>▪ Promover atividades de integração curricular com as diferentes áreas do saber dando mais sentido aos conteúdos da matemática, nomeadamente com as Ciências Naturais, Físico Química e TIC</li> <li>▪ Promover atividades de leitura e escrita nomeadamente na resolução de problemas</li> <li>▪ Promover atividades de articulação vertical</li> </ul> <p><b>Na disciplina de F.Q.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Motivar os alunos para a disciplina recorrendo a:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades práticas</li> <li>- Apresentação oral de trabalhos (individual ou grupo)</li> </ul> </li> <li>• Promover, ainda mais, a articulação entre os professores de matemática;</li> <li>• Promover o diálogo entre os professores de físico – químicas, português e matemática para discussão dos conceitos e formas de serem abordados;</li> <li>• Aumentar o nº de aulas , por semana, particularmente para alunos do 9ºAno, para resolução e sistematização de exercícios;</li> <li>• Reforçar a aplicação dos conceitos a situações do quotidiano;</li> <li>• Continuar com o Projeto “Mais Sucesso”</li> <li>• Proporcionar aulas de Apoio para alunos do 9º Ano que demonstrem estar interessados.</li> </ul> <p><b>Na disciplina de História e Geografia de Portugal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O desenvolvimento de atividades de compensação como o aumento da frequência de fichas de trabalho quer em casa quer na aula;</li> <li>• - os alunos com dificuldades envolverem-se mais na realização de todas as atividades propostas;</li> <li>• reforçar as aquisições progressivas dos alunos;</li> <li>• valorizar a participação positiva dos mesmos, bem como incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho; frequência das aulas de apoio por parte dos alunos do 6º ano</li> <li>• -assertividade, na aplicação das regras estabelecidas, recurso à caderneta do aluno, como veículo de contacto com o E.E., sempre que se mostre necessário</li> </ul>	<p>Professores; PT/DT; SPO</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Direção; Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação.</p>	<p>Relatório de eficácia dos Apoios; atas do Conselho de Turma; relatórios.</p>
--	---	--	--------------------------------	---	---	---

<p>Reforço e consolidação de medidas que permitam identificar precocemente situações de incumprimento de regras (partilha de informações entre docente de ciclos diferentes, análise de processos, avaliações psicológicas e/ou pedagógicas) e, conseqüentes, ações de apoio à sua correção (intervenção dos SPO, articulação com as famílias e/ ou outras instituições). Definição e procedimentos simples, claros e transversais a todos os ciclos de ensino (código de conduta). Implementação de estratégias que premeiem os cumpridores. Promoção da disciplina aplicado ao pré-escolar, 1º 2º e 3º ciclos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reformular o documento de recolha de informação dos contactos dos EE com os DT e dos documentos 1.6 e 1.7.</li> <li>Clarificar os itens dos formulários do registo da ocorrência e dos documentos 1.6 e 1.7.</li> <li>Fazer cumprir os prazos de registo, por parte dos DT.</li> <li>Uniformização de critérios de atuação envolvendo os serviços SPO e as famílias/ e ou outras instituições.</li> <li>Sensibilizar os EE, logo no início do ano, para a importância da assiduidade dos seus educandos.</li> <li>Sensibilizar os professores para o registo de faltas de presença, material, atraso e disciplinares no programa do GIAI</li> <li>Continuar a uniformizar os critérios de justificação de faltas por parte dos DT</li> <li>Continuar a sensibilizar os alunos para a inadequação dos comportamentos discriminatórios e preconceituosos;</li> <li>Valorizar o bem-estar entre os alunos, como auxiliador de um ambiente harmonioso e apropriado ao trabalho coletivo e ao diálogo construtivo;</li> <li>Continuar a sensibilizar os alunos para o respeito e tolerância em relação à singularidade de cada um;</li> <li>Intervir, numa perspectiva preventiva e de correção, junto dos alunos reincidentes em atitudes desajustadas;</li> <li>Apelar ao diálogo familiar constante sobre a importância do estudo para a vida futura do aluno bem como continuar a promover os hábitos alimentares saudáveis.</li> <li>Nos CT de início do ano as regras de saber estar e saber ser devem ser muito bem definidas e uniformizadas e ser-se muito exigente no seu cumprimento.</li> <li>O Diretor continuar a sensibilizar os delegados e subdelegado de turma para a sua intervenção em relação ao comportamento dos alunos da turma quer na sala de aula quer nos recreios</li> <li>Devem continuar a ser implementadas medidas para prevenir os acidentes em geral e as quedas em particular.</li> <li>Estudar, se possível em colaboração directa com os EE, a implementação de um sistema de controlo da disciplina nos tempos de recreio, que permitiria minimizar problemas como por exemplo, os decorrentes de acções de bullying.</li> </ul>	<p>Professores PT/DT; Coordenadores do CDTT e Coordenadores Diretores de turma; SPO</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Direção; Conselho Pedagógico.</p>	<p>Relatórios; atas, reuniões realizadas.</p>
--	---	---	---	--------------------------------------	---

	<p>Aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização e reflexão dos resultados escolares por parte das estruturas de orientação educativa.</p> <p>Aplicação de programa de orientação vocacional pelos SPO.</p> <p>Articulação com escolas secundárias para Acompanhamento do percurso escolar dos alunos e, se necessário, reajustar práticas e estratégias pedagógicas e opções curriculares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha trimestral dos resultados escolares dos alunos.</li> <li>• Aplicação de programa de orientação vocacional pelos SPO.</li> <li>• Articulação com escolas secundárias o percurso dos alunos que saem desta escola e reajustar práticas e estratégias pedagógicas e opções curriculares.</li> </ul>	<p>Coordenadores de Departamento, Subcoordenadores de Grupo Disciplinar, SPO, Direção</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Direção; Equipa de Autoavaliação, Conselho Pedagógico; Conselho Geral.</p>	<p>Relatório SPO; atas, resultados obtidos pelos alunos.</p>
<p>Prestação do Serviço Educativo</p> <p>a)articulação e cooperação</p> <p>b)práticas de ensino</p>	<p>Promoção da integração e acompanhamento dos alunos através da partilha de informações entre docentes sobre o seu percurso escolar de modo a que possa assegurar a continuidade e sequencialidade escolar das crianças e prevenir o insucesso.</p> <p>Organização de iniciativas que permitam aos alunos do 1º CEB, principalmente os de 4º ano, deslocar-se à escola sede de Agrupamento para participar em atividades desportivas, aulas experimentais no laboratório, visitas à biblioteca.</p> <p>Definição de estratégias conjuntas entre o professor titular de turma, o professor de Educação Especial e os professores AEC(s); partilha de materiais e estratégias utilizadas entre professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reuniões trimestrais para articulação horizontal e vertical.</li> <li>• Necessidade de tempos letivos nos horários dos docentes de Educação Inclusiva para apoio individualizado, em contexto de gabinete, para reforço e desenvolvimento de competências específicas, atendendo ao perfil de funcionalidade.</li> <li>• Necessidade de tempos letivos nos horários dos docentes de Educação Especial para apoio individualizado, em contexto de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), para reforço e desenvolvimento de competências específicas, atendendo às características e condições individuais dos alunos.</li> <li>• Os horários dos docentes de Expressões devem contemplar tempos para coadjuvação de alunos com dificuldades na coordenação motora e na autonomia, nas disciplinas de Educação Física, Educação Visual e Educação Tecnológica.</li> <li>• No 2.º e 3.º ciclo, dever-se-á recorrer à coadjuvação de docentes das respetivas disciplinas de cariz teórico, dada a complexidade dos conteúdos programáticos das mesmas.</li> <li>• Necessidade de mais recursos humanos, nomeadamente Tarefeiras para acompanhamento de alunos com grave compromisso ao nível da autonomia e de competências adaptativas.</li> <li>• Ter em conta na constituição das turmas, os Artigos 4º e 5º do Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho, a redução para 20 alunos sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de 2 nestas condições.</li> <li>• Os recursos humanos do CRI deverão ser colocados atempadamente, isto é, logo no início do ano letivo para evitar constrangimentos nos horários dos alunos.</li> </ul>	<p>Coordenadores de Departamento Professores; SPO; Equipa de Educação Especial, Técnicos AEC.</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Conselho Pedagógico.</p>	<p>Reuniões realizadas; atas de Departamento/ Grupo Disciplinar; Conselho de Turma; relatórios</p>

<p>Partilha de materiais e estratégias utilizadas entre professores do mesmo ciclo e grupo disciplinar; articulação entre os professores de ciclos diferentes, visando a colaboração no desenvolvimento de atividades práticas/experimentais; partilha de matérias e de boas práticas. Aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização e acompanhamento da prática letiva pelo Conselho Pedagógico.</p>	<p>Continuar a investir no acompanhamento das práticas letivas com vista à reflexão e difusão das melhores práticas através do trabalho colaborativo em todos os grupos disciplinares, em reuniões semanais.</p>	<p>Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo Disciplinar, Professores</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Conselho Pedagógico</p>	<p>Reuniões realizadas; atas de Departamento o/ Grupo Disciplinar; Conselho de Turma.</p>
<p>Desenvolvimento de projetos e atividades que permitam respostas diferenciadas em função do grau de desempenho dos alunos, designadamente nas disciplinas estruturantes. Reorganização e rentabilização dos apoios educativos em função dos recursos existentes. Consolidação e/ou implementação das medidas de promoção do sucesso educativo. Incentivo da frequência das bibliotecas e/ou salas de estudo. Equipas “Sucesso” para alunos do 1º 2 e 3º ciclos. “Português de Sucesso” para alunos do 1º e 2º anos de escolaridade. “Laboratórios de Aprendizagem para alunos” do 3º, 7º e 8º anos.</p>	<p>Reformular o formulário de recolha de informação relativamente às atividades do PAA estas devem ser inseridas em reunião conjunta de coordenadores e subcoordenadores de departamento, no início do ano, ou sempre que for necessário. As metas deverão ser uniformizadas entre os departamentos. Relativamente aos concursos deve-se uniformizar o nome dos concursos, os documentos de recolha de informação. Dinamizador de cada concurso deverá preencher os documentos relativos aos concursos. A sala de estudo deverá continuar a ser divulgada aos encarregados de educação, de modo a fomentar nos alunos o interesse pela frequência do espaço, logo no início do ano letivo. Os diretores de turma devem igualmente, ao longo do ano, sensibilizar os alunos para a sala de estudo. Relativamente ao funcionamento da sala de estudo sugere-se que, no período após o almoço, sejam colocados 2 professores.</p>	<p>Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo Disciplinar, Direção</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Conselho Pedagógico</p>	<p>Sumários da turmas envolvidas e avaliação do P.A.A. Relatórios; atas.</p>
	<p>No que diz respeito às visitas de estudo, os professores organizadores deverão preencher e entregar o Doc. 7.6 – Avaliação de Visitas de Estudo e sua entrega na Direção Neste documento deve constar o “Total de alunos por turma”; No Doc. 1.6 – Plano de Turma, no ponto 11- “Visitas de estudo”, deve constar “Número total de alunos participantes”; Deve-se sensibilizar os professores para a importância de acompanhar os alunos nas visitas de estudo. Convidar logo nos primeiros CT os EE a dinamizar ações/sessões da sua competência. Incentivar a presença dos EE para colaborarem no processo Ensino Aprendizagem.</p>				

Domínios	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria	Responsáveis	Calendarização	Acompanhamento	Indicadores da Avaliação Final
Prestação do Serviço Educativo a)articulação e cooperação b)práticas de ensino	Aposta na coadjuvação enquanto medida de reforço no apoio a alunos e também como mecanismo de partilha de saberes e experiências e de desenvolvimento pessoal e profissional	<p><b>2º Ciclo</b>                      Apoio ao estudo- Português, Inglês, Ciências ( dar continuidade)                      Coadjuvação – Português, Matemática...</p> <p><b>3º Ciclo</b>                      Coadjuvação – Inglês, Português, Matemática e Física - Química</p>	Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo Disciplinar, Direção.	setembro de 2019 a julho de 2020	Conselho Pedagógico;	Atas de Departamento/ Grupo Disciplinar;; Conselho de Turma; relatórios
Liderança e gestão: a)gestão b)autoavaliação	Construção de documentos orientadores que sistematizem procedimentos e linhas de ação: organização do ano letivo; guião para PTT/DT; documentos de suporte à ação dos PT/DT, entre outros. Envolvimento de toda a Comunidade Educativa na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento: projeto educativo e regulamento interno. Melhoria na gestão e organização documental recorrendo às novas tecnologias de	Construção de documentos orientadores que sistematizem procedimentos e linhas de ação: organização do ano letivo; guião para PTT/DT; documentos de suporte à ação dos PT/DT, entre outros.  Envolvimento de toda a Comunidade Educativa na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento: projeto educativo e regulamento interno.	Direção, Conselho Pedagógico.	setembro de 2019 a julho de 2020	Direção, Conselho Geral.	Reuniões realizadas; atas de Departamento/ Grupo Disciplinar; ; Conselho de Turma

<p>Constituição de uma equipa de autoavaliação estável.</p> <p>Divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação em todos órgãos e estruturas intermédias, bem como junto da comunidade escolar, de modo a reforçar o seu impacto e reconhecimento.</p> <p>Elaboração de plano de melhoria com base nos resultados do processo autoavaliação.</p> <p>Consolidação da autoavaliação enquanto prática regular no serviço prestado pelo Agrupamento.</p>	<p>Constituição de uma equipa de autoavaliação estável.</p> <p>Continuar a divulgar os resultados dos processos de autoavaliação em todos órgãos e estruturas intermédias, bem como junto da comunidade escolar, de modo a reforçar o seu impacto e reconhecimento.</p> <p>Continuar a recolher e disponibilizar aos grupos disciplinares (trimestralmente ) os resultados académicos, comportamentos e prestação de serviço com o objetivo de detetar dificuldades em cada trimestre e poder ainda nesse ano letivo melhorar.</p>	<p>Equipa de Autoavaliação, Direção.</p>	<p>setembro de 2019 a julho de 2020</p>	<p>Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico.</p>	<p>Relatórios; atas.</p>
--	--	--	---	--	------------------------------

#### **4. CONCLUSÃO**

O Plano de Melhoria foi desenhado para ser implementado ao longo do ano letivo 2019/2020 podendo, sempre que se entenda por necessário, sofrer alterações.

A sua avaliação será elaborada periodicamente tendo por base os resultados atingidos nos diversos domínios nele contemplados. O processo de avaliação do Plano de Melhoria constitui, em si mesmo, um mecanismo regulador da ação do Agrupamento e pode conduzir à redefinição de estratégias e orientações.

Este documento, cujo êxito da sua aplicação dependerá do grau de envolvimento e empenho da comunidade educativa, assume uma relevância significativa na construção de uma organização mais eficaz. Uma Escola que se conhece, que se questiona, que aprende prestará um serviço mais adequado e de maior qualidade. Por essa circunstância, a consolidação de práticas de reflexão internas - nos vários domínios de ação – capazes de conduzir a planos de melhoria eficientes é um desígnio obrigatório.